



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2024: SIC - XXXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2024
<b>Local</b>	Virtual
<b>Título</b>	Impacto da polifarmácia no controle da hemoglobina glicada em pacientes com diabetes mellitus tipo 2
<b>Autor</b>	LYDIA SEIBERT
<b>Orientador</b>	ROSANE GOMEZ

## **IMPACTO DA POLIFARMÁCIA NO CONTROLE DA HEMOGLOBINA GLICADA EM PACIENTES COM DIABETES MELLITUS TIPO 2**

Aluna: Lydia Seibert

Orientadora: Rosane Gomez

Polifarmácia é caracterizada como uso simultâneo e regular de cinco ou mais medicamentos. Está associada a desfechos negativos, como baixa adesão ao tratamento, interações medicamentosas, prescrições inadequadas e maior risco de hospitalizações e mortalidade. Embora estudos avaliem riscos associados à polifarmácia, poucos apresentam seu impacto sobre o controle da hemoglobina glicada (HbA1c) em indivíduos com diabetes tipo 2 (DM2). O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito da polifarmácia sobre a HbA1c e outros parâmetros bioquímicos em indivíduos com DM2 que participavam de um estudo clínico realizado no HCPA. Trata-se de um estudo observacional transversal, recorte do estudo clínico original (CEP 21/2551-0000120-8). Após recrutamento foram incluídos participantes com diagnóstico prévio de DM2 e HbA1c maior que 7,5%. Após assinatura do termo de consentimento, foi coletado sangue para determinação dos níveis de HbA1c e outros marcadores bioquímicos. Para este estudo foram utilizados os dados basais para identificação de correlação entre as variáveis (teste de Pearson). Do total de 70 participantes, 47,1% usavam em média 7 medicamentos com 10 administrações diárias. Não encontramos correlação entre polifarmácia e níveis de HbA1c ( $8,6 \pm 0,8\%$ ) ou glicemia de jejum ( $195,2 \pm 5,3\text{mg/dL}$ ). Contudo, identificamos correlação positiva ( $P=0,039$ ) entre polifarmácia e tempo de diabetes (média de 12 anos) e correlação negativa ( $P=0,012$ ) entre polifarmácia e colesterol total ou LDL. Embora os participantes fizessem uso de polifarmácia, a população mais jovem (média de 58 anos) pode ter influenciado os resultados de HbA1c, pois outros estudos associam polifarmácia a pior controle glicêmico em DM2. A polifarmácia se mostrou benéfica para o controle dos níveis de colesterol, reforçando a necessidade de avaliar individualmente os riscos e benefícios da polifarmácia para cada paciente.

**Palavras-chave:** diabetes mellitus tipo 2; glicemia, polifarmácia.

**Apoio Financeiro:** FAPERGS, FIPE, CNPq, CAPES